



# OBJETIVO

## ITA Português Livro do Professor

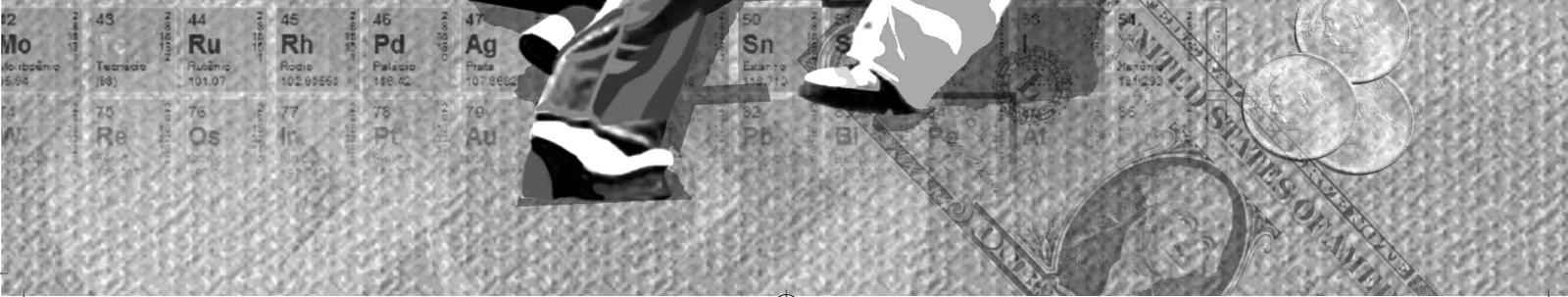
# 8



Atinídios	Sólidos
terrosos	Outros metais
ão	Não-Metais
	Gases nobres



24	25	26	27	28	29
Cr	Mn	Fe	Co	Ni	Cu
Cromo	Manganês	Ferro	Cobalto	Níquel	Cúprico
51.9961	54.938045	55.845	58.933200	58.6934	63.546
34	35	36	37	38	39
Mo	Tc	Ru	Rh	Pd	Ag
Molibdênio	Tecnécio	Rúteno	Ródio	Paládio	Prata
95.94	(88)	101.07	102.90550	106.42	107.8682
44	45	46	47	48	49
Re	Os	Ir	Pt	Au	Hg
Rênio	Osmio	Írquio	Platina	Áurio	Mercurio
186.207	190.23	192.222	195.084	196.9665	200.59





## MÓDULO 15

## Desenganos da Vida Humana Metaforicamente

*E a vaidade, Fábio, nesta vida  
Rosa, que da manhã lisonjeada,  
Púrpuras mil, com ambição dourada  
Airosa rompe, arrasta presumida.*

*É planta, que de abril favorecida  
Por mares de soberba desatada,  
Florida galeota empavesada,  
Sulca ufana, navega destemida.*

*É nau enfim, que em breve ligeireza,  
Com presunção de Fênix generosa,  
Galhardias apresta, alentos preza:*

*Mas ser planta, ser rosa, nau vistosa  
De que importa, se aguarda sem defesa  
Penha a nau, ferro a planta, tarde a rosa?*

(Gregório de Matos Guerra)

## Vocabulário

*lisonjeada*: elogiada.

*púrpuras*: tonalidades vermelho-escuras. Na Antiguidade e na Idade Média a cor púrpura era símbolo de poder.

*airosa*: elegante, que tem boa aparência.

*galeota*: pequeno barco, galé.

*empavesada*: enfeitada com bandeiras.

*ufana*: vangloria-se.

*Fênix*: pássaro fabuloso que se faz nascer nos desertos da Arábia, e cuja existência atinge 500 a 600 anos. Os egípcios fizeram da Fênix uma divindade: figuraram-na do tamanho de uma águia com um magnífico topete, as penas do pescoço douradas, a cauda branca mesclada de penas vermelhas, e com os olhos flamejantes. Morria numa fogueira e renascia das próprias cinzas, daí ser esse pássaro o símbolo da imortalidade.

*Galhardias*: garbos, elegâncias.

*Alentos*: ânimos, entusiasmos.

1. O primeiro verso aparece na ordem indireta, há, portanto, um hipérbato. Coloque-o na ordem direta. Deve-se frisar que na ordem direta deve vir primeiramente o sujeito e depois o predicado.

## RESOLUÇÃO:

A vaidade é nesta vida rosa, Fábio.  
ou Fábio, a vaidade é nesta vida rosa.

2. Destaque três metáforas para a vaidade.

## RESOLUÇÃO:

As metáforas são rosa, planta, nau vistosa.

3. Pode-se dizer que há certa gradação nessas metáforas? Por quê?

## RESOLUÇÃO:

Sim, porque há gradativamente uma forma maior e mais resistente. De rosa, planta frágil, chega-se a planta, algo mais forte, e finalmente chega-se a nau, navio, formado de madeira aparentemente resistente.

4. Um procedimento muito comum no estilo Barroco é a disseminação e a recolha, isto é, espalham-se no texto palavras que são sintetizadas num verso.

a) Quais as palavras disseminadas ao longo do texto?

## RESOLUÇÃO:

São as palavras “rosa”, “planta”, “nau vistosa”.

b) Em que verso elas são recolhidas?

## RESOLUÇÃO:

São recolhidas no antepenúltimo e no último verso.

5. É possível afirmar que nesse soneto se nota o pessimismo barroco diante dos valores antropocêntricos? Por quê?

## RESOLUÇÃO:

Sim, porque os elementos que metaforizam a glória da vida humana (“Rosa”, “Planta”, “Nau”) são inapelavelmente destruídos, chegando-se à conclusão da fugacidade do humano.

6. Destaque do texto:

a) uma hipérbole:

**RESOLUÇÃO:** Púrpuras mil

b) um verso com aliteração, isto é, repetição de fonema consonantal

**RESOLUÇÃO:** Airosa rompe, arrasta presumida.

7. Observa-se nesse poema uma contradição, um sentido antitético.

Qual é a contradição presente no texto?

**RESOLUÇÃO:**

A contradição presente no texto gira em torno do confronto entre a vida e a morte. Por mais que exista a força vital, ela é inexoravelmente destruída.

8. A vida humana é um desengano, uma desilusão, segundo o texto atribuído a Gregório de Matos Guerra.

Quais as palavras do soneto que indicam essa falsa consciência, essa pretensão humana?

**RESOLUÇÃO:**

São as palavras “presumida” e “pretensão”.

9. Nesse soneto, predomina o jogo de palavras, o cultismo ou gongorismo, ou o jogo de conceitos?

**RESOLUÇÃO:**

Predomina o jogo de palavras, pois há uma sucessão de metáforas para a efemeridade da vaidade humana.

## MÓDULO 16

Leia e responda

**Achando-se um braço perdido do menino Deus de N. S. das Maravilhas, que desacataram infiéis na Sé da Bahia.**

*O todo sem a parte não é todo;  
A parte sem o todo não é parte;  
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,  
Não se diga que é parte, sendo o todo.*

*Em todo o Sacramento está Deus todo,  
E todo assiste inteiro em qualquer parte,  
E feito em partes todo em toda a parte,  
Em qualquer parte sempre fica todo.*

*O braço de Jesus não seja parte,  
Pois que feito Jesus em partes todo,  
Assiste cada parte em sua parte.*

*Não se sabendo parte deste todo,  
Um braço que lhe acharam, sendo parte,  
Nos diz as partes todas deste todo.*

1. Qual a oposição semântica central do texto?

**RESOLUÇÃO:**

É formada pelo par “parte”/“todo”.

2. Predomina o jogo de conceitos ou o de palavras?

**RESOLUÇÃO:**

Predomina o jogo de conceitos, nota-se o método dedutivo que parte de premissas tidas como verdadeiras para se provar algo.

3. Qual a classe da palavra “todo” no primeiro verso?

**RESOLUÇÃO:**

Primeiramente é substantivo; posteriormente, adjetivo.

4. O pronome "lhe" refere-se a que palavra anterior?

**RESOLUÇÃO:**

Refere-se a Jesus.



5. Esse soneto é predominantemente dissertativo, descritivo ou narrativo? Justifique.

**RESOLUÇÃO:**

É um soneto predominantemente dissertativo, pois há uma série de conceitos, de argumentos sobre a indivisibilidade da onipotência e do Sacramento.

**LEITURA COMPLEMENTAR**

*Anjo no nome, Angélica na cara!  
Isso é ser flor, e Anjo juntamente:  
Ser Angélica flor, e Anjo florente,  
Em quem, senão em vós, se uniformara:*

*Quem vira uma tal flor, que a não cortara,  
De verde pé, da rama florescente;  
E quem um Anjo vira tão luzente,  
Que por seu Deus o não idolatrara?*

*Se pois como Anjo sois dos meus altares.  
Fôreis o meu Custódio, e a minha guarda,  
Livrara eu de diabólicos azares.*

*Mas vejo, que por bela, e por galharda,  
Posto que os Anjos nunca dão pesares,  
Sois Anjo, que me tenta, e não me guarda.*  
(Gregório de Matos Guerra)

## exercícios-tarefa

MÓDULO 15

1. Faça a escansão do primeiro verso do poema Desenganos da Vida Humana Metaforicamente.

MÓDULO 16

1. Analise sintaticamente as palavras sublinhadas em: “o todo sem a parte não é todo”

## respostas dos exercícios-tarefa

MÓDULO 15

1) É / a / vai / da / de / Fá / bio / , nes / ta / vi  
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O verso é decassílabo.

MÓDULO 16

1) “**Todo**” tem primeiramente a função de sujeito; posteriormente, a palavra todo é predicativo do sujeito.

